

# INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NO EQUILÍBRIO DE PACIENTES COM DOENÇA DE PARKINSON: REVISÃO INTEGRATIVA

III Simpósio de Saúde e Meio Ambiente, 3ª edição, de 16/11/2022 a 18/11/2022  
ISBN dos Anais: 978-65-5465-006-9  
DOI: 10.54265/CAIC3912

PACHECO; Laura Lúcia Riquetto <sup>1</sup>, MARTINS; Patricia Passos<sup>2</sup>

## RESUMO

### INTRODUÇÃO

A Doença de Parkinson é uma doença neurodegenerativa de incidência e prevalência cada vez maior, composta por sinais clínicos como rigidez, tremor, instabilidade postural e bradicinesia, além de sintomas mentais. Possui como manifestações clínicas secundárias a incoordenação motora, micrografia, embaçamento da visão, disartria, edema, sialorreia, face em máscara, deformidade de mão e pé, distonia, escoliose, cifose, demência, depressão. Isso ocorre devido a perda de neurônios na parte da substância negra, o que faz com que reduza a facilitação dos movimentos voluntários (BASTIAAN *et.al*/ 2021).

O controle postural é imprescindível para entender que o ser humano tem a capacidade de exercer atividades mantendo o corpo em equilíbrio. O corpo em equilíbrio em momentos de repouso (equilíbrio estático) e em movimento (equilíbrio dinâmico), quando sujeitos, apresentam orientação e estabilidade. O controle é fundamentado na direção dos segmentos corporal (TAMARA *et.al*/ 2021).

A fisioterapia atua no tratamento da Doença de Parkinson trazendo benefícios para o equilíbrio, através de exercícios que mantenham ativos os músculos e que preservem a mobilidade focados em diversos segmentos do corpo. Por meio de alongamentos e exercícios a fisioterapia busca reduzir a disfunção física e fazer com que o indivíduo realize de forma eficiente as atividades diárias do dia a dia (DEISY *et.al*/ 2008).

O presente estudo tem por objetivo analisar a importância da fisioterapia no equilíbrio de pacientes com a Doença de Parkinson.

### MATERIAIS E MÉTODOS

O presente estudo trata-se de uma revisão integrativa da literatura por obedecer às seguintes fases: 1) identificação do tema e formulação da questão de pesquisa; 2) estabelecimento de critérios de inclusão e exclusão dos estudos para amostragem; 3) coleta de dados que serão extraídos dos estudos;

4) análise dos resultados; 5) discussão e apresentação dos resultados. Obedecendo à primeira etapa, elaborou-se a seguinte questão norteadora: "Quais os benefícios da Fisioterapia no equilíbrio dos pacientes portadores de Doença de Parkinson?"

A busca na literatura foi realizada nas seguintes bases de dados: PEDro e Lilacs, utilizando-se as seguintes palavras-chaves: Parkinson, equilíbrio, fisioterapia, em inglês: Parkinson, balance, physiotherapy.

Como critérios de inclusão para o estudo delimitaram-se artigos entre 2010 e 2021, com textos completos disponíveis online nos idiomas português e inglês. Para critérios de exclusão definiram-se estudos observacionais analíticos, estudos comparativos e meta-análises. Pontua-se que os artigos encontrados em mais de uma base de dados foram contabilizados apenas uma vez.

A seleção ocorreu por meio de leitura de títulos, resumos e leitura íntegra dos textos, quando necessária, como forma de seleção de acordo com os critérios de inclusão e exclusão. Após as buscas, foi contabilizado um número de 81 artigos e após a seleção excluíram-se 76 artigos.

No processo de análise foram coletados dados referentes ao período como: autores, título, ano de publicação, e ao estudo como: objetivo, referencial teórico, tipo de estudo, aspectos metodológicos e resultados.

A interpretação dos dados foi fundamentada nos resultados da avaliação dos artigos selecionados, obtendo-se uma amostra final de 5 estudos.

### RESULTADOS

Na presente revisão integrativa foram selecionados 5 estudos que atenderam aos critérios de inclusão, sendo 3 revisões de literatura, 1 meta-análise e 1 revisão sistemática com meta-análise.

No quadro 1 são apresentados os resultados da pesquisa, cuja organização se dá conforme o ano de publicação, os autores, o título, os objetivos e a síntese das conclusões.

Dos 5 artigos selecionados, 3 estudos foram encontrados na Lilacs e 2 estudos na PEDro.

<sup>1</sup> Centro Universitário Redentor/AFYA, lauralidiapacheco7@gmail.com

<sup>2</sup> Centro Universitário Redentor/AFYA, patricia.martins@uniredentor.edu.br

**Quadro 01 – Amostra total de estudos**

Base de dados	Combinação de palavra-chave	Artigos encontrados	Artigos que atenderam aos critérios de inclusão	Artigos que atenderam aos critérios de exclusão	Amostra
PEDro	Parkinson, balance, physiotherapy.	64	2	62	2
Lilacs	Parkinson, balance, physiotherapy.	17	3	13	3
Total		81	5	74	5

**Quadro 02 – Caracterização dos estudos**

Ano	Autores	Título	Objetivos	Síntese das Conclusões
2010	Viviane. <i>et al.</i>	Fisioterapia na Doença de Parkinson: uma breve revisão.	O objetivo desse estudo foi verificar a importância dos efeitos da fisioterapia na qualidade de vida dos pacientes com Doença de Parkinson.	Foram demonstrados ganhos relacionados aos exercícios que melhoraram a qualidade de vida dos idosos com Doença de Parkinson relacionada ao equilíbrio, rigidez, marcha, atividade de vida diária (AVD), e qualidade de vida (QV).
2010	Gustavo. <i>et al.</i>	Eficácia de tratamento fisioterapêutico no equilíbrio estático e dinâmico de pacientes com Doença de Parkinson.	O objetivo do estudo foi ressaltar a efetividade de um programa de treinamento fisioterapêutico específico para o equilíbrio dinâmico e estático de pacientes com Doença de Parkinson.	Observou-se melhora relacionada ao equilíbrio estático e dinâmico nos pacientes do grupo que sofreram intervenções através da estimulação motora e cognitiva.
2016	Antônia. <i>et al.</i>	Efeitos dos programas de exercícios físicos e fisioterapia em indivíduos com Parkinson.	O objetivo desse estudo foi mostrar a importância do exercício físico e a fisioterapia em indivíduos com Doença de Parkinson.	Observou-se que a prática de exercícios físicos, fisioterapia e o tratamento farmacológico levou a uma melhora significativa na qualidade de vida dos indivíduos portadores da DP.
2016	Asmare. <i>et al.</i>	The effectiveness of physiotherapy treatment on balance dysfunction and postural instability in persons with Parkinson's disease: a systematic review and meta-analysis	O objetivo deste artigo foi avaliar a eficácia da fisioterapia na instabilidade postural, equilíbrio e redução das frequências e tendência de quedas em pacientes com Doença de Parkinson.	Observou-se que intervenções fisioterapêuticas de treinamento de equilíbrio associado ao fortalecimento muscular, têm se mostrado eficaz na melhora do equilíbrio em pacientes com Doença de Parkinson.
2020	Danique. <i>et al.</i>	Physiotherapy in Parkinson's Disease: A Meta-Analysis of Present Treatment Modalities	Avaliar o tratamento fisioterapêutico convencional em pacientes com Doença de Parkinson.	Através desse estudo, observou-se que técnicas como fisioterapia convencional, treinamento de resistência, treinamento em esteira, treinamento de estratégia, dança, artes marciais, exercícios aeróbicos, hidroterapia e treinamento de equilíbrio, obtiveram um bom resultado em relação à melhora do equilíbrio, da qualidade de vida e dos sintomas motores, porém, o treinamento de dupla tarefa não foi eficaz para nenhum dos resultados estudados.

## DISCUSSÃO

Através da análise dos estudos selecionados, identificou-se a importância da atuação da Fisioterapia no equilíbrio de indivíduos acometidos pela Doença de Parkinson (DP).

De acordo com Radder *et al.* (2020), a fisioterapia atuando através do treinamento de marcha no solo, treinamento de marcha na esteira, caminhada nórdica, treinamento de força e hidroterapia, melhorou significativamente os sintomas motores, a qualidade de vida e o equilíbrio dessa população. O treinamento de dupla tarefa também foi inserido como método de intervenção, porém não melhorou significativamente nenhum dos resultados estudados em relação ao equilíbrio.

Corroborando com os achados de Radder *et al.* (2020), destaca-se o estudo de Santos *et al.* (2010) que retratou a intervenção fisioterapêutica, terapia ocupacional e

<sup>1</sup> Centro Universitário Redentor/AFYA, lauralidapacheco7@gmail.com

<sup>2</sup> Centro Universitário Redentor/AFYA, patricia.martins@uniredentor.edu.br

terapia com estímulos visuais, auditivos e somatossensitivos no tratamento de indivíduos com DP, identificando melhora da função do movimento, como levantar, andar, sentar-se, atividades motoras, bradicinesia e redução das quedas.

Danique *et al.* (2020), relatam que a fisioterapia apresenta diversos tratamentos em diferentes modalidades, como a fisioterapia convencional, treino de resistência, treinamento de estratégia, treinamento em esteira e hidroterapia, com resultados benéficos em relação ao equilíbrio, sintomas motores e qualidade de vida, sendo reforçado pelo estudo de Vilarinho *et al.* (2021), que referem a fisioterapia como uma técnica capaz de reduzir problemas motores, auxiliando na independência dos portadores da DP, por melhorar o grau de funcionalidade, tornando-os mais ativos e favorecendo a qualidade de vida.

Dessa forma, observa-se que a Fisioterapia possui grande potencial de retardar a progressão da DP quando inserida nos estágios iniciais, além de beneficiar os indivíduos acometidos de várias formas como na melhora do controle motor, da autoeficácia, diminuição de quedas, melhora no equilíbrio e marcha.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente revisão integrativa evidenciou a importância da Fisioterapia na melhora do equilíbrio de portadores da Doença de Parkinson tanto à curto como à longo prazo, demonstrando que o tratamento através do movimento é essencial para o retardo dos sintomas, melhorando a qualidade de vida.

Os efeitos de programas fisioterapêuticos individualizados nos pacientes com DP apresentaram benefícios na qualidade de vida como: melhora do controle motor, da autoeficácia, diminuição de quedas, melhora no equilíbrio e marcha. Além do programa fisioterapêutico, também foi utilizado como método de intervenção o tratamento farmacológico.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BLOEM, B. R.; OKUN, M. S.; KLEIN, C. Mal de Parkinson. **The Lancet**, v. 397, n. 10291, pág. 2284-2303, 2021.

CHRISTOFOLETTI, G. et al. Eficácia de tratamento fisioterapêutico no equilíbrio estático e dinâmico de pacientes com doença de Parkinson. **Fisioterapia e Pesquisa**, v. 17, p. 259-263, 2010.

COSTA, A. N. F. et al. Efeitos dos programas de exercícios físicos e fisioterapia em indivíduos com Parkinson. **Fisioterapia Brasil**, v. 17, n. 1, p. 79-83, 2016.

DOS SANTOS, V. V. et al. Fisioterapia na doença de Parkinson: uma breve revisão. **Rev. brasneurol**, v. 46, n. 2, p. 17-25, 2010.

HAASE, D. C. B. V.; MACHADO, D. C.; DE OLIVEIRA, J. G. D. Atuação da fisioterapia no paciente com doença de Parkinson. *Fisioterapia em Movimento (Physical Therapy in Movement)*, v. 21, n. 1, 2008.

PAIVA, T. A. F. de. Associação entre equilíbrio estático, sintomas motores, densidade mineral óssea e funcionalidade na doença de Parkinson. 2021.

RADDER, D. LM et al. Fisioterapia na doença de Parkinson: uma meta-análise das atuais modalidades de tratamento. **Neuroreabilitação e reparo neural**, v. 34, n. 10, pág. 871-880, 2020.

YITAYEH, A.; TESHOME, A. A eficácia do tratamento fisioterapêutico na disfunção do equilíbrio e instabilidade postural em pessoas com doença de Parkinson: uma revisão sistemática e meta-análise. **BMC ciência do esporte, medicina e reabilitação**, v. 8, n. 1, pág. 1-10, 2016.

**PALAVRAS-CHAVE:** Equilíbrio; Fisioterapia; Parkinson;

<sup>1</sup> Centro Universitário Redentor/AFYA, lauralidiapacheco7@gmail.com

<sup>2</sup> Centro Universitário Redentor/AFYA, patricia.martins@uniredentor.edu.br